Cimeira do Euro

Bruxelas, 26 de novembro de 2026
(OR. en)

EURO 508/26

EUROSUMMIT 2
TSGC 9

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Delegações
Assunto:	Reunião da Cimeira do Euro (26 de novembro de 2026) – Declaração

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, a declaração acordada pela Cimeira do Euro na reunião em epígrafe.

Declaração da Cimeira do Euro – reunião em formato inclusivo

1. Debatemos a atual situação económica e financeira. A economia da área do euro tem demonstrado resiliência, face às novas pressões externas, uma vez que a atividade económica se manteve melhor do que o previsto, o mercado de trabalho continua robusto e o setor financeiro permanece sólido. Confrontadas com adversidades relacionadas com o aumento da inflação, das taxas de juro mundiais e da incerteza, as nossas políticas deverão continuar a centrar-se no reforço da resiliência, na manutenção de finanças públicas sólidas e sustentáveis e na melhoria da competitividade.

2. Para garantir um crescimento sustentável e inclusivo, é vital uma coordenação eficaz das nossas políticas económicas e orçamentais. Tomando nota da carta do presidente do Eurogrupo de 18 de novembro de 2026, convidamos o Eurogrupo a continuar a acompanhar a evolução económica, orçamental e financeira. Convidamos igualmente o Eurogrupo a prestar regularmente informações sobre os trabalhos destinados a reforçar o papel internacional do euro. Mantemo-nos firmes na nossa determinação coletiva em concretizar a União da Poupança e dos Investimentos, de forma decisiva e célere.

3. Recordamos o compromisso assumido no Roteiro «Uma Europa, Um Mercado» de chegar a acordo sobre o euro digital até ao final de 2026 e reiteramos a importância de concluir rapidamente os trabalhos legislativos e de acelerar as próximas medidas preparatórias. Tal permitirá ao Eurosistema fazer avançar os trabalhos preparatórios necessários para a emissão atempada do euro digital.

4. Congratulamo-nos com as informações prestadas pela presidente do Banco Central Europeu, pela presidente da Comissão e pelo presidente do Eurogrupo sobre os recentes intercâmbios com as principais economias sobre a economia mundial e os desequilíbrios macroeconómicos. A continuação do diálogo contribuirá para promover um entendimento comum dos fatores determinantes dos desequilíbrios e das medidas estratégicas concretas destinadas a facilitar um reequilíbrio ordenado. Convidamos os três presidentes a informarem oportunamente a Cimeira do Euro sobre os resultados do diálogo.